

## CLASSIFICADOS DA PRAÇA DE SANTOS

**ARMAZENS GERAES  
ANCHIETA  
S/A  
SANTOS**

**CAPITAL: Cr\$ 200.000.000,00**

ESCRITÓRIO:

Rua do Comércio, 55 - Caixa Postal, 392  
Tels.: Escri. 2-5019 - Dir. 2-4367  
End. Telegráfico: «ANCHIETA»  
ARMAZENS: Telefones: 2-5028 e 2-6379

DIRETORIA:

DR. J. ADHEMAR DE ALMEIDA PRADO

Diretor-Presidente

CARLOS BRAGA

Diretor-Superintendente

FABIO LEITE DE MORAES

Diretor-Gerente

CONSELHO FISCAL:

DR. PLÍNIO DE OLIVEIRA ADAMS

ADER FREITAS BARRA

CLOVIS ALMEIDA PRADO ALVES

Enderço Telegráfico: «ALPRADO»

Caixa Postal, 241

### ALMEIDA PRADO S. A.

COMISSARIA-EXPORTADORA

Escritório:

RUA DO COMÉRCIO, N.º 55 - Prédio Rubiácea - SANTOS



Santos-Paranáguás-Rio

MATRIZ: Santos - Rua do Comércio, 71

Caixa Postal, 589 - Fones: 2-2530 - 2-3191

FILIAL: Rio de Janeiro: R. da Quitanda, 191

6.º andar - Salas 602/603 - Fone: 43-9530

FRIL PARANAGUÁS: Av. Gov. Manoel Ribas, S/N.º

End. Telegr.: «UNIGERAL» e «ARMAGERAL»

### MESSIAS S. A. Comissária e Exportadora

SANTOS

Rua do Comércio, 32 - Telefones, 2-5083 e 2-8542 - Caixa Postal, 461

Enderço Telegráfico: «MESCOE»

### SAIBA COMPRAR



SACOS PARA COLHEITA DE CAFÉ, só o tipo «TRES PONTOS». Custam alguns cruzeiros a mais, mais duram uma eternidade.

ENCERADOS DE LONA «HELVETICA», antimofo, 3 costuras, Impermeabilização 100%, garantida.

PANOS PARA COLHEITA DE CAFÉ, em Algodão especial, extra-durto. Confeccionamos em qualquer tamanho.

Façam suas encomendas à SOC. RURAL BRASILEIRA, R. Formosa, 367 - 199 and. ou diretamente à

### TECELAGEM HELVETICA S. A.

Fábrica: Rua 24 de Maio, 237 - Tels. 44-3778 e 44-3778 - Caixa Postal, 137

Enderço Telegráfico: «HELVETICA» - SANTO ANDRÉ - EST. DE S. PAULO

### AOS NOSSOS PREZADOS CONSÓCIOS

Solicitamos-lhes, para normalidade dos nossos serviços, que no caso de mudança de enderços, queiram ter a gentileza de comunicar à Secretaria da Sociedade Rural Brasileira.

exéquias do Papa Pio XII, "buscar as bênçãos da Igreja" para a candidatura a meu ver - e entrando pela "Marcha da Produção" objetivo do Presidente na conversa comigo, disse-lhe: "Mas esse candidato, Presidente, não dá para a saída para o Jânio, principalmente agora que, lançando o Exército contra a pacífica manifestação de lavradores desarmados, acaba de rasgar a "bandeira da legalidade" que o senhor esboçou, e que ele dizia defender nos golpes de Novembro de 55. Eu mesmo que em sessão secreta da FARESP acompanhei o voto vitorioso contra a realização da "Marcha", irei a S. Paulo amanhã para voltar num dos primeiros "jeeps" dos lavradores. A lavoura não esquecerá o Ministro Lott..."

Não sei se essa prosa com o Presidente teve alguma influência, mas o certo é que o Ministro da Fazenda, Lucas Lopes, achou de bom aviso descarregar das culpas seu colega da Guerra, fornecendo nota aos jornais para dizer que fora a seu pedido que Lott mandara impedir pelos "tanks" do Exército o pacífico movimento dos lavradores. Cantei a prosa do ilustre chefe militar neste discurso, na sessão de 20 de outubro:

"Venho da guerra, a mais estranha guerra de que há notícia na história das guerras. Venceu-a, como generalíssimo comandante e chefe, o futuro marechal Henrique Lott, com tanta segurança que, tendo acionado o "dispositivo militar", lá se foi tranqüilo a Roma, às exéquias de Pio XII, no mesmo dia em que os bravos soldados do Exército Nacional, mobilizados, agora o sabemos, à solicitação do general das finanças Lucas Lopes, manobravam celeremente para os "postos de combate" bloqueavam estradas e cidades, plantavam minas anticarros nas rodovias, assestavam canhões, formavam ninhos de metralhadoras e bazucas, protegidos por aviões a jato, reunidos em "festa da asa", em capital próxima ao campo de guerra, a fim de impedir o avanço do "inimigo" sobre o Capital Federal.

Sou mesmo, possivelmente, o único "inimigo" que conseguiu furar o rigoroso bloqueio das estradas, mas isso porque vim camuflado de industrial, chapéu tipo "geloi", guiando o meu velho "Oldsmobile" 1953, e não o jipe de fazendeiro. Nada, pois, na minha façanha que possa obumbrar a eficiência das medidas ordenadas pelo comandante em chefe, ora em Roma.

A vitória do futuro marechal e do general das finanças foi rápida e completa. E sem nenhum derramamento de sangue, nenhuma pessoa morta ou ferida. Feridos foram somente o regime federativo, o princípio da legalidade, o direito de locomoção, o direito de reunião e alguns outros princípios sem maior significação, nominalmente assegurados por um "trapo de papel" a que composamente nós, pobres mortais brasileiros, teimamos em chamar de constituição da República.

Sem a decretação do estado de sítio, prevista para o caso de comção intestinal grave, ou evidência de estar a mesma a irromper - artigo 206 da carta que teimamos em apelar de Magna - sem requisição judiciária ou dos governos dos Estados, o Exército Nacional, por ordem do futuro marechal, a pedido do general das finanças, possivelmente sem audiência do presidente da República, tomou a si encargos da polícia estadual e até da polícia rodoviária, praticando a intervenção federal nos Estados do Para-